QUADRO LINGUODIDÁTICO DE ENSINO DE ENTONAÇÃO RUSSA A UM PÚBLICO MULTINACIONAL À LUZ DE DADOS EXPERIMENTAIS

MARCO LINGÜÍSTICO DE LA ENSEÑANZA DE LA ENTONACIÓN RUSA A UN PÚBLICO MULTINACIONAL A LA LUZ DE LOS DATOS EXPERIMENTALES

LINGUODIDACTIC FRAMEWORK OF TEACHING RUSSIAN INTONATION TO A MULTINATIONAL AUDIENCE IN LIGHT OF EXPERIMENTAL DATA

Sergey Sergeevich KHROMOV[1]
Marina Nikolaevna SHUTOVA[2]
Tatyana Vyacheslavovna NESTEROVA[3]

RESUMO: O artigo trata do arcabouço linguodidático do ensino da entonação russa para estudantes estrangeiros, em particular, a entonação da questão geral, pois apresenta maior dificuldade para estudantes de diferentes nacionalidades. Os autores analisam um experimento que visa identificar as dificuldades de entoação da pergunta geral para falantes de línguas tonais e não tonais. Durante o experimento, os autores identificam características entonacionais universais (centrais) que se manifestam independentemente dos recursos de idioma (idiomáticos) específicos da nação. Tais características incluem não apenas o conjunto de traços melódicos secundários, mas também indicadores de intensidade e duração, bem como características de formantes de sílabas nucleares.

PALAVRAS-CHAVE: Linguodidáctica. Ensino de entonação em russo. Questão geral. Características entonacionais universais. Características entonacionais específicas da nação.

***RESUMEN**: El artículo trata sobre el marco lingüístico y didáctico de la enseñanza de la entonación rusa a estudiantes extranjeros, en particular, la entonación de la pregunta general que presenta la mayor dificultad para los estudiantes de diferentes nacionalidades. Los autores analizan un experimento destinado a identificar las dificultades en la entonación de la pregunta general para hablantes de lenguas tonales y no tonales. Durante el experimento, los autores identifican características entonacionales universales (centrales) que se manifiestan independientemente de las características lingüísticas (idiomáticas) específicas de la nación. Tales características incluyen no solo el conjunto de características melódicas secundarias, sino también indicadores de intensidad y duración, así como características formantes de sílabas nucleares.*

[1] Universidade Politécnica de Moscou (MPU), Moscou – Rússia. Professor e chefe do Departamento de Língua Russa e História da Literatura. Doutor em filologia. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4977-2960. E-mail: chelovek653@mail.ru
[2] Instituto Russo de Linguagem do Estado de Pushkin (PUSHKIN), Moscou – Rússia. Professor e Doutor em Ciências Pedagógicas. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5530-9449. E-mail: marina.shu@mail.ru
[3] Instituto Russo de Linguagem do Estado de Pushkin (PUSHKIN), Moscou – Rússia. Professor e candidato em Ciências Filológicas. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1799-1897. E-mail: tvnesterova@pushkin.institute

(cc) BY-NC-SA

PALABRAS CLAVE: *Linguodidactica. Enseñanza de la entonación rusa. Pregunta general. Características entonacionales universales. Características entonacionales específicas del país.*

ABSTRACT: *The article deals with the linguodidactic framework of teaching Russian intonation to foreign students, in particular, the intonation of the general question, which presents the most difficulty for students of different nationalities. The authors analyze an experiment aimed at identifying the difficulties in intoning the general question for speakers of tone and non-tone languages. During the experiment, the authors identify universal (core) intonational characteristics that manifest regardless of nation-specific (idiomatic) language features. Such features include not only the set of secondary melodic traits but also indicators of intensity and duration, as well as formant features of nuclear syllables.*

KEYWORDS: *Linguodidactics. Teaching russian intonation. General question. Universal intonational characteristics. Nation-specific intonational characteristics.*

Introdução

Este artigo trata de um aspecto da descrição sistêmica de uma língua - a identificação de características universais, de grupo (tipológicas) e específicas de nação presentes nos sistemas de entonação de línguas que pertencem a vários tipos morfológico-sintáticos, distantes e próximos geneticamente ou geograficamente. O artigo também trata do desenvolvimento com base nos princípios da previsão metodológica para ensinar a entonação russa de forma mais eficiente em um público multinacional.

Ao estudar e ensinar a entonação russa, podem ser distinguidas duas abordagens principais que se correlacionam com diferentes aspectos da comunicação verbal: 1) semasiológica - dos meios de expressão (formas) ao seu significado (sentido), com foco no ouvinte, na compreensão do que foi ouvido; 2) onomasiológico - do significado (sentido) ao meio de expressão (forma), com foco no falante, buscando a autoexpressão. Na última década, devido às pesquisas teóricas mais recentes em linguística do texto e do discurso, esta última, a abordagem onomasiológica da descrição e do ensino da entonação russa em um público estrangeiro se generalizou. Esse aspecto, como inicial no processo de comunicação verbal, parece fundamental. Portanto, ele domina neste trabalho, embora a implementação consistente do princípio integral requeira uma síntese harmoniosa de ambas as abordagens.

Outro ponto importante na descrição integral do sistema entonacional da língua, inclusive para fins linguodidáticos, é a delimitação, segundo L. V. A tradição de Shcherba, de 1) o aspecto do sistema de linguagem; 2) o aspecto do sistema de fala; 3) o aspecto da atividade de criação da fala da personalidade linguística. A descrição integral da entonação é

(cc) BY-NC-SA

realizada de forma bidimensional e bidirecional: da perspectiva da entonologia teórica e da perspectiva da linguodidática. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidos os princípios da descrição do modelo entonacional pedagogicamente orientado.

O objetivo principal do estudo é identificar e diferenciar as características universais, de grupo (tipológicas) e específicas de nação da entonação em línguas de diferentes sistemas. Essas características devem ser usadas para descrever a entonação russa, em termos de suas características universais e específicas de uma nação, contra o pano de fundo de línguas de outros tipos morfológicos e sintáticos. Tal descrição pode servir para desenvolver fundamentos linguísticos para a criação, com base nisso, de um conceito linguodidático integral de ensino de entonação em russo para um público estrangeiro.

Métodos

Foram utilizados os seguintes métodos: método experimental-fonético complexo, incluindo auditoria, método eletroacústico (entonográfico), método espectral, análise de formantes, finalizando com uma interpretação fonológica dos dados obtidos, bem como métodos de observação científica, análise e síntese teórico-científica, método comparativo-comparativo, e métodos de previsão científica e pedagógica e verificação dos resultados teóricos obtidos na prática docente.

A análise de auditoria foi abrangente e polivalente. Diferentes grupos de auditores estiveram envolvidos na análise de auditoria: 1) falantes nativos/não nativos; 2) falantes/linguistas nativos "ingênuos" (estudantes de filologia, professores de fonética). Para identificar as características universais da entonação, o experimento envolveu principalmente falantes não nativos que deveriam determinar a universalidade dos estímulos de fala apresentados. Ao determinar as características específicas da nação para a entonação, foram convidados falantes nativos que estavam familiarizados com a norma de pronúncia. Foi solicitado aos falantes nativos "ingênuos" que determinassem o cumprimento da norma ortoéptica, bem como delimitassem e identificassem os estímulos de fala apresentados, descrevendo nos termos mais gerais as características acústicas percebidas. Os auditores-fonéticos se depararam com uma tarefa mais difícil - motivar linguisticamente a diferenciação e identificação de estímulos de fala, descrevendo características acústicas percebidas em termos de fonética experimental. Normalmente, três a quatro alto-falantes eram gravados para análise entonográfica e dois alto-falantes para análise por computador. A parte experimental do trabalho foi realizada no Laboratório de Fonética Experimental do Instituto de Estudos

(cc) BY-NC-SA

Asiáticos e Africanos na Universidade Estadual de Moscou M.V. Lomonosov seguindo o procedimento experimental adotado neste laboratório (KHROMOV, 2012; 2013).

Resultados e discussão

Para linguodidática e metodologia de ensino de entonação russa para um público estrangeiro, é importante não apenas confiar nas características nacionais específicas das línguas dos alunos, mas também ter a chance de combinar as dificuldades comuns entre falantes de línguas que são geneticamente e tipologicamente diferentes e muitas vezes não estão em contato um com o outro. Isso é especialmente importante ao ensinar para um público multinacional.

As funções da entonação na fala são diversas, uma das mais importantes é a função comunicativa. A entonação também serve para expressar a atitude do sujeito em relação ao enunciado (sentimentos, avaliações etc.) e participa da formação de significados ocultos (NESTEROVA, 2016; 2019; SHUTOVA *et al*., 2020b). A entonação é a base emocional e lógica da linguagem falada. Sem entonação, não há frase ou discurso. Um estudante estrangeiro enfrenta dificuldades significativas no estudo da entonação russa. Isso se deve principalmente à inextricável conexão da entonação do enunciado com os pensamentos, intenções e sentimentos da pessoa (SHUTOVA, 2017; SHUTOVA *et al*., 2020a; NESTEROVA, 2016; 2019). Além disso, a entonação é um objeto bastante difícil de estudar porque representa uma combinação de elementos como uma mudança no tom de uma voz (melodia), ritmo, a duração relativa de sons individuais, o timbre de uma voz e o som de sintagmas dependendo de seu volume lexical (SHCHERBA, 1974).

A experiência prática mostra de forma convincente que a eficiência do ensino de entonação russa para estudantes estrangeiros é particularmente alta se o treinamento for baseado na Teoria da entonação de E. A. Bryzgunova (BRYZGUNOVA, 1997). De acordo com I. M. Loginova, os estudos do acadêmico foram incorporados "em um conceito coerente de linguagem falada baseado na unidade do funcionamento de todos os meios linguísticos dentro da série variável de enunciados e na estilística funcional e emocionalmente expressiva da fala russa" (LOGINOVA *et al*., 2004, tradução nossa). Portanto, o material educacional sobre a entonação deve incluir os conceitos de padrão de entonação (PE), o centro do PE, as partes pré e pós-centrais do PE, tom médio, movimento de tom, bem como o conceito de sintagma e divisão sintagmática de uma frase. Deve-se trabalhar na análise do texto do ponto de vista entonacional.

(cc) BY-NC-SA

Ao entoar a pergunta geral russa, os alunos da maioria das nacionalidades cometem o principal erro que é a incapacidade de elevar a voz fortemente no centro da entonação de uma frase interrogativa. Para um falante nativo de russo, este é um indicador de uma afirmação ao invés de uma pergunta. Também mostram a queda da voz na parte pós-estresse do enunciado (YUHONG; SHUTOVA, 2018).

Com base em pesquisas teóricas e experimentais e experiência prática de trabalho em um público estrangeiro, descobrimos que em muitas línguas turcas, bem como em buriate, árabe, suaíli, somali, kikongo e malgaxe, uma área relevante é distinguida em questões gerais - uma zona terminal, que é pronunciada com a melodia ascendente, ascendente-descendente e deslizante-descendente geral. Recomenda-se que os falantes nativos dessas línguas desenvolvam as habilidades perceptuais e articulatórias de entoar uma pergunta geral usando o exemplo de uma frase que não seja uma palavra com a transferência do centro da entonação para diferentes posições frasais (início, meio, fim). Eles são caracterizados por uma fratura tonal significativa na zona terminal do enunciado, independentemente da posição frasal.

Outra dificuldade em dominar a entonação russa desse tipo comunicativo é um único pico melódico que representa as unidades comunicativa e culminativa (ênfase) na questão geral russa. Na fala russa de falantes das línguas árabe, suaíli, malgaxe e kikongo, muitas vezes há uma "divisão" de um único pico melódico em dois monofuncionais (desde que o cerne da questão esteja localizado em posições não finais). Na fala russa dos falantes dessas línguas, durante a entonação da questão geral russa, a zona terminal pode se expandir para duas ou três sílabas em vez de enfatizar uma sílaba nuclear terminal na questão russa.

Falantes de línguas tonais (por exemplo, iorubá), bem como línguas analíticas não tonais (por exemplo, somali), formam a entonação de uma pergunta geral por meio de uma ordem estrita de palavras e um indicador interrogativo léxico e gramatical obrigatório. Isso causa dificuldades na formação das habilidades entonacionais da questão geral russa, em que a partícula interrogativa "li" [se] é opcional. Os falantes dessas línguas percebem a questão geral propriamente dita do russo não como uma questão devido à ausência de um indicador léxico-gramatical, mas como uma semi-questão incompleta, sotaque/ênfase emocional. Portanto, ao desenvolver as habilidades entonacionais da questão geral russa, deve-se destruir o estereótipo, segundo o qual a questão geral está associada a um certo indicador interrogativo léxico formal e gramatical.

Ao desenvolver as habilidades de entonação da questão geral russa entre falantes nativos de línguas tonais (a língua iorubá neste experimento), bem como analíticas não tonais (por exemplo, somali), deve-se contar com um mecanismo universal e articulatório para a

(cc) BY-NC-SA

implementação de questões de entonação (sem indicadores lexicais e gramaticais interrogativos formais).

Ao estudar a oposição de entonação de sintagmas predicativos e nominativos em línguas de várias estruturas morfológicas e sintáticas (em russo - principalmente flexionado; em suaíli - principalmente aglutinante; em iorubá - uma linguagem de tom de um tipo isolado), frequência, temporal, amplitude e características de formantes foram consideradas.

Durante a análise comparativa das características acústicas de sintagmas predicativos e nominativos em línguas de vários tipos morfológicos e sintáticos, usamos deliberadamente o mecanismo de modelagem "ideal" (simplificada) para identificar a essência básica do mecanismo de diferenciação entonacional.

Para implementar o sintagma predicativo nas línguas analisadas, são necessárias informações de entonação nuclear. Está concentrado no primeiro e no segundo elemento sintagma. Isso nos permite correlacionar e comparar as características acústicas do primeiro e do segundo elementos. No sintagma nominativo, as características acústicas no primeiro elemento são informativamente suficientes.

Junto com a análise do mecanismo acústico específico para a diferenciação entre sintagmas predicativos e nominativos em línguas com diferentes estruturas morfológicas e sintáticas, também identificamos características de entonação universais (centrais) que se manifestaram independentemente das características específicas (idiomáticas) da língua. Essas características incluem não apenas um conjunto de traços melódicos secundários, mas também indicadores de intensidade e duração, bem como traços formantes de sílabas nucleares.

Junto com os recursos acústicos universais, os recursos de grupo, que uniam as línguas não-tonais em oposição às tonais, também foram identificados. Isso inclui, em primeiro lugar, a forma de movimento do parâmetro melódico básico - a direção em que a frequência fundamental se move.

O experimento mostrou claramente não apenas a necessidade de considerar as características específicas de cada nação das línguas dos estudantes estrangeiros, mas também a importância de encontrar e combinar dificuldades comuns entre falantes de diferentes línguas. Este é um componente essencial no ensino da fonética e entonação russa para um público multinacional.

(cc) BY-NC-SA

Conclusões

O modelo linguodidático integral de descrição da entonação da língua russa para o ensino da língua para um público multinacional e multicultural é realizado por meio da interação dos seguintes critérios interdependentes.

1) Dada a unidade do homem e da sociedade e a correspondente estrutura em multicamadas da forma linguística, deve-se considerar a unidade e a diferenciação das características da entonação universal, grupal (regional, tipológica, genética) e nacional-específica.

2) Devido à organização hierárquica do sistema linguístico, as características específicas, de cada nação da entonação da fala de qualquer idioma, são determinadas principalmente pela estrutura prosódica da palavra, que é muito diversa nas línguas do mundo.

3) Devido à unidade e integridade do sistema de linguagem, a interação do plano de conteúdo e o plano de expressão dentro deste sistema, existem relações compensatórias mútuas entre a entonação e outros subsistemas da linguagem (lexical e gramatical) (NESTEROVA, 2016; 2019; SHUTOVA *et al.,* 2020a; 2020b).

4) Na linguagem como um sistema de sistemas, a entonação participa da diferenciação dos estilos funcionais que devem ser considerados no ensino dos recursos fonoestilísticos da fala russa.

5) Devido à unidade de linguagem e fala e às complexas relações que se desenvolvem como resultado da atividade da fala entre o sistema e a norma na língua russa moderna, parece relevante desenvolver o conceito de cultura entonacional da fala para a teoria de língua e métodos de ensino de russo como língua estrangeira (RLE).

6) Devido à ligação entre o locutor e o ouvinte no ato da comunicação, os mecanismos de geração e percepção da entonação são considerados objetos separados e, ao mesmo tempo, inter-relacionados e disciplinas da metodologia de ensino.

7) Na estrutura de entonação da fala com sotaque bilíngue como resultado da interação de a) sistemas de entonação nativos e não nativos da língua e; b) o sistema correto e distorcido de habilidades de fala e escuta de diferentes tipos e níveis, os padrões de interação dos fatores acima mencionados acabam sendo interrompidos e deslocados.

O modelo linguodidático de descrição da entonação russa para não russos é tradicionalmente caracterizado pela interconexão e interdependência de fundamentos linguísticos e didáticos. Os aspectos aplicados no ensino da fonética e da entonação baseiam-se nos conceitos teóricos fundamentais da fonologia, nos estudos comparativos das línguas de

(cc) BY-NC-SA

contato e na análise dos fenômenos de interferência e sotaque. Em uma análise comparativa da entonação das línguas de contato, a base é o sistema de entonação da língua russa.

Dominar o sistema de entonação e a norma do russo é um processo complexo e multifacetado. Em vista disso, é necessário estabelecer a validade de distinguir o aspecto da entonação como um aspecto independente do ensino da língua russa para um público estrangeiro como um componente interconectado e interdependente do ensino da fala e da escuta. Isso possibilitará a implementação de um modelo metodológico de aprendizagem contínua e de domínio da norma entonacional prosódica russa em todas as etapas de aprendizagem para alunos das especialidades de humanidades. (SHUTOVA *et al.,* 2019; 2020a).

A entonação de frases é um dos componentes mais importantes da atividade da fala em uma língua estrangeira. É por isso que o desenvolvimento e a automação das habilidades e capacidades de pronúncia auditiva são um dos pré-requisitos mais importantes para a formação e desenvolvimento das habilidades de fala de todos os tipos de atividade de fala, principalmente falar e ouvir (LVOVA *et al.,* 2015).

REFERÊNCIAS

BRYZGUNOVA, E. A. **Zvuki i intonatsiya russkoi rechi** [Sounds and intonation of the Russian speech]. Moscow: Russky Yazyk, 1997.

KHROMOV, S. S. Na puti k smart-tekhnologiyam v prepodavanii inostrannykh yazykov [Smart Technologies in the Teaching of Foreign Languages]. Vestnik Moskovskogo universiteta. **Series 19: Lingvistika i mezhkulturnaya kommunikatsiya**, n. 4, p. 169-171, 2013.

KHROMOV, S. S. Sovremennyi zvuchashchii diskurs v aspekte mezhkulturnoi kommunikatsii [Modern sounding discourse in the aspect of intercultural communication]. **Yaroslavskii pedagogicheskii vestnik**, v. 1, n. 2, p. 161-165, 2012.

LOGINOVA, I. M. *et al*. Traditsii i novatorstvo [E.A. Bryzgunova's concept. Traditions and innovation]. Aspekty izucheniya zvuchashchei rechi. Collected articles in honor of E.A. Bryzgunova's anniversary. **Voprosy russkogo yazykoznaniya**, n. 11, p. 12-26, 2004.

LVOVA, O. *et al*. **The magic of innovation**. New techniques and technologies in teaching foreign languages. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2015.

NESTEROVA, T. V. Kommunikativno-pragmaticheskii podkhod k opisaniyu yazykovykh edinits kak neobkhodimaya sostavlyayushchaya novoi russkoi grammatiki [Communicative and pragmatic approach to description of linguistic units as an integral part of new Russian grammar]. **Russkii yazyk za rubezhom**, v. 3, n. 256, p. 61-69, 2016.

(cc) BY-NC-SA

NESTEROVA, T. V. **Transponirovannoe upotreblenie etiketnykh rechevykh aktov** (kommunikativno-pragmaticheskii podkhod) [Transposed usage of etiquette speech acts (communicative-pragmatic approach)]. Russkaya grammatika: aktivnye protsessy v yazyke i rechi. Collected works from the International scientific symposium, 2019. p. 538-545.

SHCHERBA, L. V. **Yazykovaya sistema i rechevaya deyatelnost** [Language system and speech activity]. Moscow: Nauka, 1974.

SHUTOVA, M. N. Korrektirovochnyi kurs russkoi fonetiki dlya inostrannykh studentov-stazherov Gos. IRYa im. A.S. Pushkina [Phonetic correction course for foreign students in the Pushkin State Russian Language Institute]. **Russkii yazyk za rubezhom**, v. 3, p. 6-11, 2017.

SHUTOVA, M. N. *et al*. Expressives as a result of pragmatic transposition of vocatives, rogatives and etiquette speech acts. **Journal of Interdisciplinary Research**, v. 10, n. 1, p. 201-209, 2020a.

SHUTOVA, M. N. *et al*. Teaching russian interrogative intonation to foreign students. **Amazonia Investiga**, v. 9, n. 29, p. 45-50, 2020b.

SHUTOVA, M. N. *et al*. Role of phonetics in forming the communicative competence of foreign russianist students. **Opcion**, v. 35, n. 19, p. 2899-2921, 2019.

YUHONG, J.; SHUTOVA, M. N. Sopostavlenie russkoi intonatsii i kitaiskogo tona [Comparison of Russian intonation and Chinese tone], *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE OF WORLD OF THE RUSSIAN LANGUAGE AND CULTURE, 5., 2018, Moscow. **Proceedings** [...]. Moscow: Gos. institut russkogo yazyka im. A.S. Pushkina, 2018.

Como referenciar este artigo

KHROMOV, S. S.; SHUTOVA, M. N.; NESTEROVA, T. V. Quadro linguodidático de ensino de entonação russa a um público multinacional à luz de dados experimentais. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 7, n. esp. 2, e021014, 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.2.15140

Submetido em: 05/01/2021
Revisões requeridas em: 26/02/2021
Aprovado em: 24/03/2021
Publicado em: 01/06/2021

(cc) BY-NC-SA